

GERIATRIA

Da mesma forma que o homem cada vez mais tem aumentado a sua longevidade, nos cães e gatos este fenômeno está acontecendo também. Com certeza os animais de companhia estão vivendo mais e temos que estar atentos a uma série de detalhes. Hoje iremos abordar a geriatria veterinária.

Porque os animais estão vivendo mais?

A explicação é simples. Até a uns 10 anos atrás, era muito comum os cães morrerem de doenças infecto-contagiosas, tais como: cinomose ou parvovirose, pois as vacinas naquela época não eram tão eficientes quanto hoje e também a grande maioria das pessoas não vacinava os animais, ou por falta de informação ou pelo próprio custo da vacina que era mais caro naquela época. Desta forma era comum, os animais ou não chegarem a fase adulta (1 ano de idade), ou morrerem adulto jovem, não chegando a velhice. Este é um dos principais motivos, ou seja, a evolução da indústria farmacêutica veterinária. A outra causa foi a evolução da indústria das rações comerciais, pois a partir do momento que os animais alimentam-se de uma comida nutricionalmente balanceada, eles acabam também vivendo mais ou apresentando menos problemas nutricionais.

A questão é que viver mais não é necessariamente viver melhor.

Na verdade os animais estão mais longevos, no entanto, não estão vivendo necessariamente melhores.

O que tem acontecido nos últimos anos é um aumento da prevalência das doenças crônicas degenerativas, como câncer, diabetes, artroses, doenças de coluna, cardiopatias em detrimento ao passado, onde a rotina clínica eram as doenças agudas, como verminoses, doenças virais etc. Em Países mais desenvolvidos como na Europa e Estados Unidos este fenômeno já é uma realidade a anos.

Desta forma atualmente a geriatria que é uma especialidade da medicina está sendo vagarosamente incorporada a medicina veterinária.